



ESPAÇO destinado à construção do ginásio segue desocupado

Moradores de Serra Velha sem ginásio até 2016

Adiado. Projeto idealizado há cinco anos vai sofrer novo atraso por causa de erros na licitação

■ Anselmo Cunha
redacao5@jornalibia.com.br

A disponibilidade de espaços adequados de lazer é fundamental para manter o bem-estar de qualquer comunidade. É neste tipo de ambiente que os moradores podem ter seus momentos recreativos, seja através da prática esportiva ou encontros para festejos. A comunidade de Serra Velha luta há mais de cinco anos pelo direito de ter uma estrutura destinada a suprir esta demanda, porém, a licitação do tão aguardado ginásio terá de ser refeita e o prazo de conclusão foi adiado para o primeiro semestre de 2016. Motivo: não foram previstos os projetos estrutural e elétrico.

O processo é longo. E lento. Primeiro, é necessário identificar todas as lacunas da concorrência anterior e propor ações para solucioná-las. Depois, deverá ocorrer a

formulação de um projeto de lei para abertura de crédito especial e inserção de metas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2015 para financiamento da construção. Só aí é realizada a concorrência para definição da empresa que vai realizar a obra.

Os valores não devem aumentar, segundo a secretária municipal de Gestão e Planejamento, Ana Maria Rodrigues. "O valor previsto para a nova licitação, reduzindo o que já foi pago da base, não deve passar do montante inicial de R\$ 405 mil. Quando do envio para licitação serão atualizadas as planilhas da obra", afirmou a secretária. Segundo ela, as obras devem iniciar num prazo entre 45 e 60 dias. Durante este período, ocorrerá a tramitação dos processos de licitação, considerando a publicação do edital e os prazos recursais. A conclusão da obra levará cerca de 180 dias.

Mobilização iniciou em 2010

A luta da comunidade de Serra Velha por um ginásio é antiga. Em setembro de 2010, uma pesquisa indicou que os moradores queriam um espaço para a realização de atividades de lazer. Segundo o levantamento, que ouviu 300 pessoas, 49% consideraram esta área ruim ou péssima e 34,8% a achavam regular. Somente 16,2% responderam bom ou ótimo neste quesito. A falta de alternativas era tão grande que 30% das pessoas entendiam que esta deveria ser uma das prioridades da Administração Municipal na época.

A promessa de construir um ginásio poliesportivo em Serra Velha ocorreu também em 2010, durante a gestão do ex-prefeito Percival de Oliveira (PMDB), que esperava dar início às obras em 2011. Outro governante passou pela Prefeitura, Paulo Azeredo (PDT), e a atividade no local segue embargada. Em

um primeiro momento, o então prefeito Percival mostrou-se disposto a atender a demanda. Para isso, buscou suporte financeiro junto ao governo federal, que seria somado às verbas disponibilizadas pelo próprio município.

A negociação com o Ministério dos Esportes foi bem sucedida e a União aceitou destinar R\$ 334.887,66 para a construção do espaço. Porém, a obtenção de recursos só ocorre após cadastro do projeto com documentos e orçamentos, que são encaminhados à Caixa Econômica Federal para validação. Os técnicos da Caixa analisam a viabilidade, sugerem alterações, correções de rumo e, quando necessário, pedem mais informações.

A verificação concluiu que seria necessário ampliar o fornecimento de eletricidade na localidade de Serra

Velha para que fosse possível a construção do ginásio sem causar mais problemas, como quedas de luz, aos moradores da região. Para que o dinheiro fosse entregue à prefeitura, seria necessário que houvesse um comprometimento por parte do governo municipal na implantação de uma rede trifásica, com maior capacidade de distribuição de energia. "Se a condução do projeto ocorresse conforme as exigências da Caixa, a comunidade seria ainda mais beneficiada, pois teria dois problemas solucionados: o da energia elétrica e o da instalação do ginásio", argumenta o presidente da Câmara, vereador Márcio Müller (PTB).

Com isto, o montante a ser investido pelo município passaria de R\$ 190 mil, conforme previsto no projeto inicial, para aproximadamente R\$ 250 mil. A conclusão da análise que de-

terminou a implantação da nova rede só ocorreu anos mais tarde, quando Paulo Azeredo já comandava o Executivo. Ele optou então por não dar continuidade ao projeto e decidiu realizar outra obra, de um ginásio multiuso, menor e com menos gastos para o município e, conseqüentemente, sem o apoio das verbas do governo federal.

Porém, nem tudo saiu conforme o planejamento de Azeredo. Para que seja construído o novo espaço, idealizado em sua gestão, será necessário um investimento total que ultrapassa a quantia de R\$ 405 mil, valor muito mais alto a ser gasto pelos cofres públicos municipais do que o previsto com o apoio do governo federal. Além disto, na obra atual, não está prevista a instalação da rede trifásica, tão aguardada pelos moradores da localidade.